

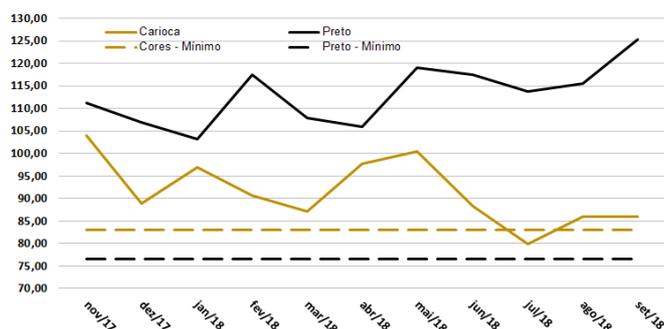
FEIJÃO – 05/11 a 09/11/18

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	110,00	95,00	90,00	-18,2	-5,3
Paraná	60kg	105,82	100,43	98,50	-6,9	-1,9
Bahia	60kg	107,56	90,00	90,00	-16,3	0,0
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	110,63	126,89	128,74	16,4	1,5
Rio Grande do Sul	60kg	115,52	133,09	133,74	15,8	0,5
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	133,00	124,00	120,00	-9,8	-3,2
Feijão comum preto	60kg	157,50	162,50	162,50	3,2	0,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão no Paraná - Em semanas



Fonte: Conab

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo, verificou-se uma menor oferta e fracas negociações. Normalmente no início de mês as vendas são mais aquecidas, devido à maior procura, mas, surpreendentemente ocorreu o contrário, ou seja, o mercado esteve calmo e os preços recuaram, em média, R\$ 4,00/sc para os melhores tipos, frustrando, assim, tal expectativa.

Na semana citada, as ofertas praticamente se esgotaram, com muitos comerciantes aguardando um melhor momento para as negociações. Assim, para a próxima semana, é esperada uma valorização das cotações, mesmo com a demanda bastante retraída e uma provável entrada, de forma mais significativa, da safra do sudoeste de São Paulo.

O abastecimento do mercado, no atacado paulista, está sendo processado em sua maioria com produtos oriundos do próprio Estado e em menor escala de Minas Gerais, com esse último estado apresentando um volume considerável de grãos tipo comercial, com baixa umidade e perdas na coloração.

Nas zonas de produção a procura também está fraca e as vendas seguem lentas. Dependendo da qualidade da mercadoria, os valores recebidos pelos produtores para os produtos recém-colhidos estão oscilando entre R\$ 80,00 e R\$ 120,00 a saca.

Com a finalização da 3ª e última safra da temporada 2017/2018, em outubro, a expectativa é de uma melhoria nas cotações, em função da gradativa diminuição de ofertas. No entanto, muitos comerciantes continuam cautelosos nas negociações devido às dificuldades que estão encontrando no repasse de preços, mesmo com o indicativo de uma oferta ainda pequena, devido à entressafra do produto.

Em função do baixo estoque nas mãos de produtores e especuladores, e do longo período até a intensificação da colheita, no Sul do país, prevista para janeiro/19, a tendência é, na pior das hipóteses, de que os preços continuem nos mesmos patamares, oscilando de acordo com a demanda e a quantidade ofertada.

Feijão Comum Preto

Na Bolsinha de Cereais de São Paulo, os preços seguem estáveis apesar da melhor procura e oferta cada vez menor. Os importadores vêm pressionando por uma alta das cotações em função da valorização da moeda americana, mas sem êxito, mesmo com a pouca disponibilidade da mercadoria extra, tanto a nacional como a importada.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os preços estão se mantendo e o setor segue confiante no aumento da demanda, que anda muito retraída. Com o atual quadro de oferta, cada vez mais enxuto, a tendência é de preços mais remuneradores até janeiro/19, quando começa a entrar no mercado, com maior intensidade, mercadoria da nova safra 2018/19.